



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitora:

Prof^a. Maria Ivete Soares de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Ilva Ruas de Abreu

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anne Silveira Lomes

Bruna Pereira de Sá

Dayvisson Lamarck Santos

Glauber Vinicius Santos Alves

Jéssica Maria Lopes Ribeiro

Lucas Andrade Martins



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MARÇO 2013

Em março de 2013 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,44%. Com esse resultado o acumulado do ano é de 3,28%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de março de 2013.

TABELA 1
PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO 2013.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,93	0,33
2 VESTUÁRIO	0,84	0,05
3 HABITAÇÃO	0,07	0,02
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,30	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,55	0,04
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,47	0,04
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,01	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,44

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,93%, contribuindo com 0,33% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:



1. **Produtos Industrializados:** **variações positivas:** maisena, 13,16%; polvilho, 8,60%; maionese, 5,57%; milho de pipoca, 5,66%; molho inglês, 4,90%; bolacha, 4,80%; queijo prato, 4,71%; farinha de mandioca, 4,66%; frutas em calda, 4,31%; creme de leite, 3,94%; fermento, 3,73%; presunto, 3,15%; água mineral, 3,03%; água de coco, 2,94%; chocolate granulado, 2,86%; doce de frutas, 2,28%; sopão, 2,20%; achocolatados, 1,76%; farinha de trigo, 1,65%; sardinha lata, 1,58%; leite condensado, 1,44%; farinha de milho, 1,33%; gelatina em pó, 1,32%; leite em pó, 1,25%; coco ralado, 1,24%; milho verde, 1,14%; e, mortadela, 1,07%. **Variações negativas:** azeitona vidro, -7,42%; fubá, -3,97%; açúcar, -3,50%; ervilhas, -2,72%; caldos, -2,31%; macarrão talharim, -2,19%; sucos de garrafa, -2,08%; óleo de soja, -1,97%; café, -1,89%; palmito, -1,34%; óleo de milho, -1,15%; e, pudim em pó, -1,04%.
2. **Produtos In Natura:** **variações positivas:** maracujá, 31,39%; cebola seca, 26,98%; mamão, 19,24%; banana prata, 18,07%; beterraba, 17,00%; pepino, 16,04%; milho verde espiga, 12,42%; jiló, 10,97%; pimentão, 8,88%; coentro/cebolinha/salsa, 8,50%; couve, 7,20%; banana caturra, 6,43%; vagem, 6,02%; repolho, 4,38%; mandioca, 4,20%; couve flor, 4,18%; abacaxi, 3,93%; banana maçã, 3,67%; alho, 2,90%; coco verde e seco, 2,57%; abóbora, 2,25%; batata inglesa, 2,24%; laranja, 2,19%; batata doce, 2,16%; e, agrião, 2,18%. **Variações negativas:** abacate, -6,86%; maxixe, -6,27%; mexerica/tangerina, -5,37%; melancia, -5,25%; cará/inhame, -5,01%; tomate, -4,80%; chuchu, -3,78%; quiabo, -3,63%; limão, -3,10%; kiwi, -2,51%; pêra, -2,43%; brócolis, -1,77%; e, berinjela, -1,76%.
3. **Elaboração Primária:** **variações positivas:** feijão, 10,78%; carne avícola, 4,25%; ovos, 4,11%; pescados, 2,59%; miúdos e vísceras, 1,10%. **Variações negativas:** carne bovina, -1,74% e, carne suína, -1,36%.
4. **Alimentação fora da Residência:** **variações positivas:** sanduiches, 2,82%; cervejas e bebidas destiladas, 2,00% respectivamente, sorvete, 1,85%; porções, 1,51% e, refrigerantes, 1,08%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,84%, contribuindo com 0,05% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho:** **Variações positivas:** toalha de banho, 3,85%; cobertor de casal, 1,46%; cobertor de solteiro, 1,24%; lençol de casal, 0,68%. **Variações negativas:** colcha de pique, -3,90%; toalha de mesa, -2,55%; fronha/travesseiro, -1,12%.
2. **Artigos de Vestuário e acessório:** **variações positivas:** macacão, 7,19%; calcinha/sutiã, 7,00%; conjunto de pagão, 6,99%; vestimento esportivo, 5,03%; bermuda, 1,55%; e, uniforme escolar, 0,47%. **Variações negativas:** vestido adulto, -4,07%; boné, -3,93%; pijama/camisola, -3,47%; calça jeans, -2,62%; cinto, -1,86%; conjunto infantil, -1,32%;
3. **Aviamentos e tecidos:** **variações positivas:** tecido de seda, 15,87%; elástico, 9,09%; e, tecido de algodão, 3,56%.
4. **Calçados:** **Variações positivas:** tênis adulto, 7,33%; chinelo, 4,45%; chuteira, 3,47%; sapato adulto, 2,89%. **Variação negativa:** botina adulto, -10,01%; sandália, -5,77%; tênis infantil, -2,38%.
5. **Jóias:** **Variação negativa:** relógio de pulso, -1,51%.
6. **Manutenção/confecção de roupas e calçados:** **preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,07%, contribuindo com 0,02% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública:** **variação negativa:** energia elétrica, -18,00%.
2. **Despesas com Moradia:** **variação positiva:** IPTU, 7,19%.



3. **Material de Limpeza e Uso Doméstico: variações positivas:** desinfetante, 2,68%; limpa alumínio, 1,97%; saco de lixo, 1,53%; cera para assoalho, 1,45%; água sanitária, 1,34%; esponja de aço, 0,85%. **Variações negativas:** óleo de peroba, -6,59%; amaciante, -4,95%; vassoura piaçava, -2,86%; inseticida, -2,60%; sabão em pó, -2,48%; sabão em barra, -2,15%; esponja de espuma, -1,46%.
4. **Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: variações positivas:** tanque, 4,51%; revestimento, 4,00%; tomadas, 3,70%; portas, 2,52%; padrão de luz, 2,21%; peneira, 1,67%; tijolo, 1,48%. **Variações negativas:** massa corrida, -8,82%; torneira, 7,41%; verniz, -5,81%; tinta, -4,00%; assento sanitário, -3,51%; cano PVC, -3,53%; ferro, -3,09%; espelho, -2,77%; conexões, -2,71%; pedra rachão, -1,92%; caixa de descarga, -1,47%; cerâmica, -1,24%.
- 5.
6. O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,30%, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:
 1. **Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: variações positivas:** aparelho de DVD, 8,40%; forno microondas, 8,08%; chapa para cabelo, 6,11%; liquidificador/multiprocessador, 5,71%; cafeteira, 5,58%; aparelho telefônico, 5,47%; fogão, 3,12%; secador de cabelo, 2,79%; batedeira de bolo, 2,73%; freezer, 2,29%; aparelho de som, 2,22%. **Variações negativas:** geladeira, -6,37%; violão, -6,02%; computador, -4,74%; teclado, -4,09%; churrasqueira, -3,67%; circulador de ar, -2,80%; impressora, -2,45%; ferro elétrico, -2,00%; máquina de lavar roupa, -1,68%; máquina de costura, -1,40%; sanduicheira/tostador, -1,22%; e, antena parabólica, -1,11%.
 2. **Veículos: preços estáveis.**
 3. **Utilidades Domésticas: variações positivas:** facas/garfo/colher, 9,89%; talheres, 3,11%; copo para bebidas, 1,52%; vasilhames de plástico, -1,51%; aparelho de jantar/pratos, 1,33%. **Variações negativas:** tabua de passar roupa, -4,38%; filtro, -5,02% e, garrafa térmica, -0,93%.
 4. **Móveis: variações negativas:** moveis infantis, -3,41%; e, moveis para quarto, -1,02%.
 5. **Manutenção de Veículos: preços estáveis.**
 6. **Serviços Domésticos: preços estáveis:**

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação positiva de 0,55% contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. **Comunicação: preços estáveis.**
2. **Transportes: preços estáveis.**
3. **Combustível: variações positivas:** óleo diesel, 2,81% e, álcool, 1,77%.
4. **Gastos com Veículo: preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 0,47%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.**
2. **Medicamentos: variações positivas:** hipertensão, 4,87%; expectorante, 3,01%; e, digestivo, 2,81%. **Variação negativa:** antidepressivo, -1,10%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas:** iodo, 8,33%; estojo de maquiagem, 6,66%; absorvente, 4,90%; alicate de unha, 4,22%; sabonete, 3,24%; protetor solar, 3,08%; pó facial, 2,75%; adoçante, 2,37%; tintura para cabelo, 2,26%; fralda descartável, 2,21%; glicerina, 2,19%; desodorante, 2,06%; Band-aid, 1,95%; mamadeira, 1,66%; e, PVPI, 1,57%. **Variações negativas:** perfume, -10,37%; óleo para cabelo, 4,61%; álcool, -4,49%; esmalte, -4,03%; shampoo, 3,98%; grampo, 3,31%;



mascara capilar, -2,87%; creme de pele, 2,68%; água oxigenada, -2,50%; enxaguante bucal, -2,05%; lamina de barbear, -1,33%; e, fio dental, -1,06%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,01%, contribuindo com 0,00% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:
 1. Material escolar: **variações positivas**: hidrocor, 5,56%; compasso, 4,17%; caderno, 3,44%; pincel, 2,29%. **Variações negativas**: borracha, -4,87%; folha de papel, -3,84%; envelope, -3,12%; lapiseira, -2,82%; durex, -2,58%; tinta guache, -2,45%; e, merendeira, 2,03%.
 2. Educação formal: **preços estáveis**.
 3. Esporte, Lazer e eventos culturais: **variações negativas**: bola, -3,88%; cartão, -3,85%.
 4. Despesas com serviços pessoais: **variação negativa**: auto-escola, -2,60%.



CESTA BÁSICA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Março de 2013, variação negativa de -0,03 pontos percentuais em relação a fevereiro.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 678,00 (Seiscentos e Setenta e Oito Reais) utilizou, em março de 2013, 34,68% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 235,14 (Duzentos e Trinta e Cinco Reais e Quatorze Centavos) em oposição a R\$ 235,20 (Duzentos e Trinta e Cinco Reais e Vinte Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 442,86 (Quatrocentos e Quarenta e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de março de 2013, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 94 horas e 55 minutos, em oposição a 94 horas e 56 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, -5,0%; açúcar, -3,47%; carne bovina, -2,14%; óleo de soja, -2,03%; café, -2,02%; arroz, -1,10%; e, margarina, -0,59%.

As variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, 10,97%; banana, 5,97%; farinha, 4,02%; e, batata, 2,21%.

O Leite tipo C e o pão-de-sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Março de 2013.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2013.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Fevereiro	Março	Fevereiro	Março	
1. Carne Bovina	4,5kg	51,89	50,78	20h 58'	20h 31'	-2,14
2. Leite tipo C	6,0 l	9,86	9,86	03h 59'	03h 59'	Estável
3. Feijão	4,5kg	20,05	22,25	08h 06'	08h 59'	10,97
4. Arroz-amarelão	3,6kg	7,24	7,16	02h 55'	02h 53'	-1,10
5. Farinha	3,0kg	11,95	12,43	04h 49'	05h 01'	4,02
6. Tomate	12,0kg	42,96	40,81	17h 21'	16h 29'	-5,0
7. Batata	6,0kg	13,10	13,39	05h 17'	05h 24'	2,21
8. Pão de Sal	6,0kg	50,96	50,96	20h 35'	20h 35'	Estável
9. Café	300 g	4,94	4,84	01h 59'	01h 57'	-2,02
10. Banana-caturra	7,5kg	10,54	11,17	04h 15'	04h 30'	5,97
11. Açúcar	3,0kg	3,74	3,61	01h 30'	01h 27'	-3,47
12. Óleo	750ml	2,96	2,9	01h 11'	01h 10'	-2,03
13. Margarina	750g	5,01	4,98	02h 01'	02h 00'	-0,59
TOTAL		235,2	235,14	94h 56'	94h 55'	-0,03

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços Ao Consumidor
Departamento de Economia